

**III FÓRUM VIRTUAL DE PEDIATRIA DO  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA**

**MESA: ATENÇÃO PRIMÁRIA EM  
SAÚDE E INCLUSÃO DO  
PEDIATRA**

Dr. Victor Horácio de Souza Costa Júnior  
Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria





PROGRAMAS DE  
RESIDÊNCIA DE  
PEDIATRIA E A  
INCLUSÃO NA  
REDE DE  
ATENÇÃO  
PRIMÁRIA





A Atenção Primária, nosso foco de estudo, é uma forma de organização desse sistema que abrange um conjunto de ações básicas, essenciais à população, e impulsiona a prestação da assistência de forma integral, possibilitando o acompanhamento do indivíduo em todo o processo saúde-doença-cuidado

Para habilitar um profissional de saúde a essa primeira área de cuidados, faz-se necessária a capacitação inicial do mesmo em atividades de cenários diversificados de atuação, focando sempre o entendimento ao processo saúde-doença de forma integral .

Para a criança, em especial, medidas de prevenção vêm sendo sempre instituídas por meio de estratégias da Organização Mundial de Saúde (OMS), visando reduzir sua morbimortalidade



Durante um longo período, as discussões quanto à Residência Médica estiveram centradas nos aspectos trabalhistas.

Formação do profissional e a sua inserção no sistema de saúde, foram relegados a um segundo plano.



Ainda nos dias de hoje, não se prioriza a construção do sistema de saúde e as transformações na educação médica nos programas de Residência Médica em Pediatria. Grande parte destes programas continua formando médicos aptos para atuar principalmente em nível hospitalar .



A maioria dos hospitais valoriza a clínica centrada em “procedimentos tecnológicos” e não enfatiza o trabalho humano. Conseqüentemente, há maior utilização de métodos diagnósticos complementares e terapêuticos, que nem sempre levam o médico a obter responsabilidade com a cura ou a reabilitação dos pacientes .

## **ATENÇÃO PRIMÁRIA X PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA**

O perfil dos profissionais a serem formados deveria estar de acordo com as necessidades de saúde e a lógica do sistema público, já que as instituições governamentais financiam a maioria das vagas para os PRM . Mas, infelizmente, não existem vínculos firmes entre as Residências Médicas e o processo de construção do SUS.

O modelo adotado destoa da demanda do SUS e da Resolução do Conselho Nacional de Residência Médica<sup>7</sup>. Faz parte da obrigatoriedade do programa de Residência Médica em Pediatria a prática em ambulatório, sendo a mesma compreendida como a exercida em ambulatório geral de Atenção Primária à Saúde, desenvolvido preferencialmente em unidade básica de saúde, ou ambulatório de hospital pediátrico geral e ambulatório de especialidades pediátrica

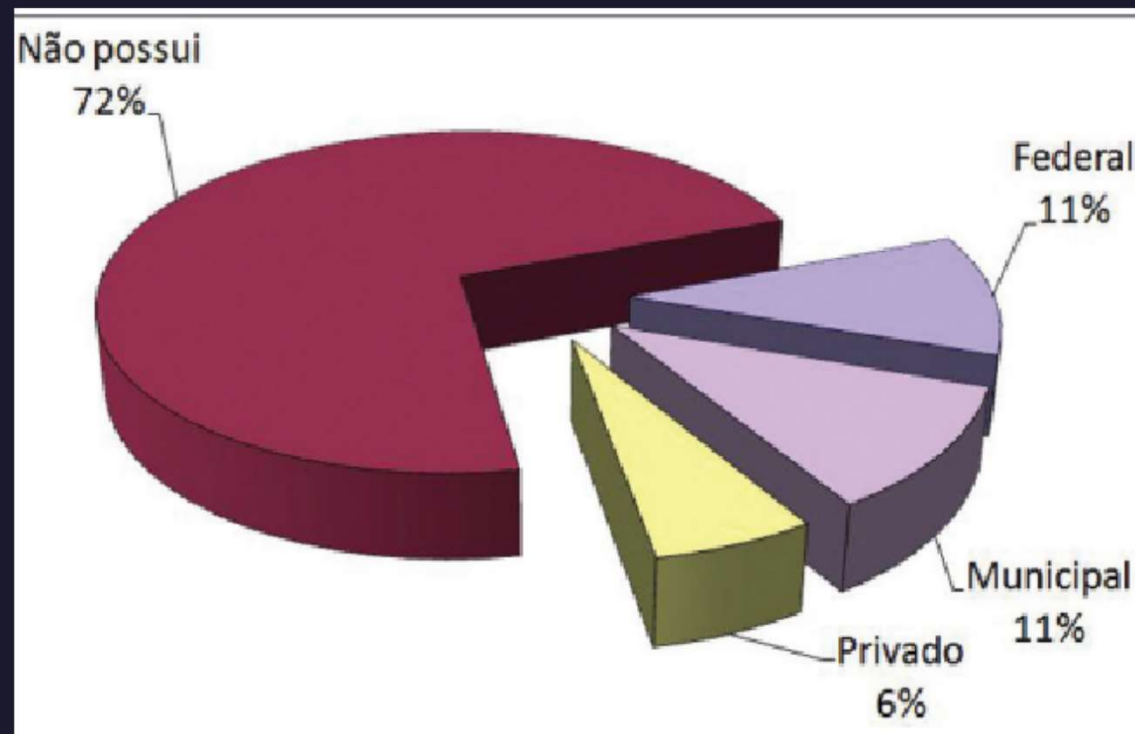




- **A atividade ambulatorial representa 40% da carga horária do primeiro ano de residência médica e 25% do correspondente no segundo e terceiros anos. No entanto, conforme a resolução do CNMR, a formação em atendimento primário pode ocorrer dentro do hospital, possibilitando que não haja mudança dentro das instituições formadoras, fortalecendo, com isso, a visão hospitalocêntrica na formação do Pediatra.**



A atuação em nível terciário afasta o futuro Pediatra das demandas prevalentes, que muitas vezes são representadas pelas necessidades sociais dos indivíduos. O número reduzido de instituições que oferecem residência médica em pediatria e com programação de atividades em unidades de atenção primária mostra-nos que é muito pouco e extremamente incipiente frente ao que é esperado para o sistema de saúde vigente em nosso país.





ESTAMOS  
SEM MÉDICOS  
TEMPORARIAMENTE

ESTAMOS SEM  
MÉDICO

NÃO TEMOS MEDICO  
FAVOR PROCURAR OUTRO  
ATENDIMENTO

Conclui-se que deve haver prioridade na formação do médico pediatra pautada nas necessidades de saúde da população, com mudança nos cenários de prática, priorizando a Atenção Primária .







**Ainda hoje é limitado o número de instituições que incorporam ao treinamento de seus residentes os cenários de prática em atenção primária**

**A maioria dos serviços ainda necessita adequar suas práticas para melhor atendimento à demanda populacional e às diretrizes do SUS**



**Faz-se necessário reformular os programas de Residência Médica, ampliar o campo de práticas e, principalmente, formar Pediatras capazes de construir vínculos e de assumir responsabilidades frente à cura ou reabilitação dos seus pacientes.**



**NOVO  
MODELO**

A importância da Residência Médica para as transformações da saúde pública, implementação e construção sólida do SUS.

Torna-se imprescindível discutir como este modelo vem se inserindo dentro do sistema e repensar que pediatras estamos formando.